

# Educação Infantil nos EUA: a oferta pré-escolar no Distrito Educacional Unificado de Los Angeles em foco

**Janaina V. M. Maudonnet**

Universidade da Califórnia Irvine (UCI), Irvine/CA – Estados Unidos

**Theresa Adrião**

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas/SP – Brasil

## Resumo

O presente artigo analisa o atendimento educacional para crianças de quatro anos no Distrito Educacional Unificado de Los Angeles, nos Estados Unidos, entre 2013 e 2018. A partir de consulta a dados disponíveis em sites oficiais dos diferentes níveis de governos e de institutos de pesquisas estadunidenses, constatou-se que a maior parte das vagas para essa idade em Los Angeles é oferecida em escolas elementares por meio dos programas *California State Preschool program* e *Transitional Kindergarten*. Durante o período estudado, houve um crescimento significativo das escolas charter para esse nível de ensino, redundando no crescimento desse atendimento também na educação infantil e configurando a ampliação da privatização da educação via subsídio público a escolas de gestão privada no distrito educacional analisado, recursos esses aumentados com a inclusão e contabilização de tais crianças. Do ponto de vista mais geral, identificou-se a ausência de política federal de universalização do acesso à educação infantil, o que gera desigualdades no acesso a este direito.

Palavras-chave: **Subsídio Público. Escolas Charter. Educação Infantil. Privatização.**

## *Early Childhood Education in the USA: Focusing on Pre-Kindergarten offer in the Los Angeles Unified School District*

## Abstract

This article analyzes educational offerings for four-year-old in the Los Angeles Unified School District in the United States between 2013 and 2018. The available data on official websites of different levels of government and research institutes across the United States, have shown that the majority of offerings for this age group in the district are provided in elementary schools through the programs *California State Preschool program* e *Transitional Kindergarten*. During the period studied, there was a significant growth of charter schools for this level of education, resulting in the growth of this service also in early childhood education and configuring the expansion of the privatization of education via public subsidy to privately managed schools in this educational district, resources such as increased with the inclusion and accounting of such children. From a more general point of view, the absence of a federal policy to universalize access to early childhood education has been identified, which generates inequalities in access to this right.

Keywords: **Public Subsidy. Charter School. Early Childhood Education. Privatization.**

## *Educación Infantil en EE.UU: enfoque en la oferta preescolar del Distrito Educativo Unificado de Los Ángeles*

### Resumen

Este artículo analiza la oferta educativa para niños de cuatro años en el Distrito Educativo Unificado de Los Ángeles, en Estados Unidos, entre 2013 y 2018. Con base en datos disponibles en sitios web oficiales de diferentes niveles de gobiernos y institutos de investigación estadounidense, se descubrió que la mayoría de la oferta para este grupo de edad en Los Ángeles son en las escuelas primarias a través de los programas *California State Preschool program* e *Transitional Kindergarten*. Durante el período estudiado, hubo un crecimiento significativo de escuelas charter para este nivel de educación, resultando en el crecimiento de este servicio también en educación infantil y configurando la expansión de la privatización de la educación vía subsidio público a escuelas de gestión privada en este ámbito educativo, recursos que se incrementaron con la inclusión y contabilidad de estos niños. Desde un punto de vista más general, se identificó la ausencia de una política federal para universalizar el acceso a la educación infantil, lo que genera desigualdades en el acceso a este derecho.

Palabras-clave: **Subsidio público. Escuelas charter. Educación Infantil. Privatización.**

### Introdução

Este artigo tem por objetivo analisar o atendimento educacional, considerando o modelo de financiamento da educação infantil, no Distrito Educacional Unificado de Los Angeles nos Estados Unidos (LAUSD), tendo em vista o pressuposto de que a garantia do direito à educação tem por condicionante sua oferta gratuita e equânime em todos os níveis.

No caso da educação para crianças pequenas, em que pese os diferentes desenhos assumidos em diferentes países, a variação na faixa etária considerada para esse segmento educacional, é sabido que o período correspondente à “educação pré-escolar” tem, crescentemente, tido sua oferta garantida pelo Estado.

Nos países que integram a OCDE, dados de 2018 indicam que a taxa média de matrículas para crianças entre três a cinco anos era de 88%. Enquanto o investimento para essa etapa atinge em média 0,9% do PIB (Produto Interno Bruto). Além disso, para as crianças com menos de três anos, a taxa de matrícula nesses países é de 46%, destacado ainda que, nesse caso, a maior parte do atendimento é prestado por serviços não vinculados à educação (OCDE, 2020).

Considerando a criança pequena como portadora de direitos, dentre os quais o de frequentar espaços educativos, tal como posto na Convenção dos Direitos das Crianças, em vigor desde 1990, aqui abordamos as formas pelas quais, no Distrito Educacional Unificado de Los Angeles (LAUSD), o acesso à educação é assegurado às crianças de quatro anos de idade. Mais precisamente centra-se na análise de dois programas subordinados ao LAUSD: o *California State Preschool Program* e o *Transitional Kindergarten*.

A faixa etária correspondente a quatro anos se justifica por compreender as crianças aptas ao atendimento pelos programas selecionados. Informa-se, por fim, que neste artigo usaremos o termo “educação infantil” como genérico para abarcar o atendimento de crianças de 0 a 5 anos de idade, sem diferenciação de etapa de escolaridade e faixa etária, termo que nos Estados Unidos é denominado como *Preschool* (Pré-escola em tradução literal).

Com base em pesquisa em fontes primárias, como documentos governamentais e em consulta a bancos de dados disponíveis tanto em *sites* oficiais do governo, de institutos de pesquisas não governamentais reconhecidos e de organizações multilaterais, buscou-se organizar e analisar as informações coletadas considerando três aspectos:

- 1- Tipo de oferta: natureza dos provedores;
- 2- Mecanismos de financiamento: repasse de recurso público *per capita* ou outras formas de subsídio privado ou misto;
- 3- Público atendido.

O período analisado refere-se aos últimos três anos do governo Obama (2013-2016), uma vez que, em 2013, o governo Barak Obama lançou o programa em âmbito federal *Preschool for All Initiative*, com o objetivo de melhorar a qualidade e a ampliação do acesso à pré-escola em parceria com os 50 estados que compõem os EUA. No final de 2014, o então Presidente Obama reuniu formuladores de políticas públicas, líderes empresariais e comunitários para o lançamento do programa, no qual afirmava que “[...] as principais organizações privadas e filantrópicas anunciaram novos compromissos para estimular um maior acesso à educação pré-escolar e precoce de alta qualidade” (OBAMA, 2014, tradução das autoras)<sup>1</sup>. A partir da quantidade de crianças de quatro anos de famílias de baixa e média renda em cada Estado, o Departamento de Educação dos Estados Unidos passou a alocar fundos a serem distribuídos para distritos escolares locais e outros provedores parceiros para a implementação do programa.

São várias as pesquisas realizadas nos Estados Unidos que buscam demonstrar a correlação entre frequência à educação infantil e seu impacto tanto na vida dos indivíduos, por meio de sua realização educacional e incidência sobre comportamentos pessoal e social, como na produtividade econômica de cidades e do país. Entre essas pesquisas, destacam-se Ramey & Ramey (2004), Reynolds et al. (2007), Kilburn e Karoly (2008) e Campbell et al. (2014). O impacto da educação infantil na vida futura, no sucesso escolar e no comportamento dos indivíduos foi a justificativa para a iniciativa *Preschool for all* e tem servido de base para os estados estadunidenses ampliarem a oferta nessa etapa por meio de programas próprios, como os aqui analisados.

## Notas sobre o sistema educacional dos Estados Unidos da América (EUA)

Como resultado do modelo federativo dos EUA e apesar das diferenciações nas políticas educacionais, os estados que integram aquele país apresentam similar faixa de atendimento na organização de seus respectivos sistemas de ensino, iniciando com o atendimento de crianças entre 3 e 4 anos de idade (*Pre-kindergarten*<sup>2</sup>), seguido de período denominado *kindergarten*, para crianças entre 5 e 6 anos; do *elementary school*, compreendendo o atendimento dos 6 aos 9 anos, a partir do qual se instalam formas distintas de percursos escolares, que culminarão na *High School*, etapa que atende adolescentes entre

<sup>1</sup> *At the Summit, leading private and philanthropic organizations announced new commitments to spur greater access to high-quality preschool and early learning* (OBAMA, 2014). Disponível em: <https://obamawhitehouse.archives.gov/issues/education/early-childhood>. Acesso em: 01 set. 2018.

<sup>2</sup> Composto o atendimento na *Pre-kindergarten* há uma diversidade de programas a depender do estado e, no interior destes, dos distritos educacionais.

14 a 17 anos, ao término da qual tem início a educação pós-secundária – *junior community college*, educação vocacional, universidades ou cursos profissionais. Em todos os estados são compulsórias a educação elementar e a *high school*. Na maioria dos estados, esse período de compulsoriedade compreende a faixa etária de 6 a 17 anos, mas a idade inicial pode variar de 5 a 7 anos e a final pode se estender os 18 anos<sup>3</sup>. A tabela abaixo exemplifica essas variações.

**Tabela 1 – Variações no sistema educativo dos EUA – atendimento de 3 aos 17 anos**

Idade	Programa	Variação 1	Variação 2	Variação 3
3	Pre-Kindergarten	Sem variação	Sem variação	Sem variação
4	Pre-Kindergarten	Sem variação	Sem variação	Sem variação
5	Kindergarten	Sem variação	Sem variação	Sem variação
6	Elementary School	Sem variação	Sem variação	Sem variação
7	Elementary School	Sem variação	Sem variação	Sem variação
8	Elementary School	Sem variação	Sem variação	Sem variação
9	Elementary School	Sem variação	Sem variação	Sem variação
10	Elementary School	Middle school	Elementary School	Elementary School
11	Elementary School	Middle school	Elementary School	Elementary School
12	Elementary School	Middle school	Junior High School	Combined Junior - Senior High School
13	Elementary School	Middle school	Junior High School	Combined Junior – Senior High School
14	4 anos High school	4 anos High school	Junior High School	Combined Junior – Senior High School
15	4 anos High school	4 anos High school	Senior High School	Combined Junior – Senior High School
16	4 anos High school	4 anos High school	Senior High School	Combined Junior – Senior High School
17	4 anos High school	4 anos High school	Senior High School	Combined Junior – Senior High School

Fonte: Elaboração Própria com base em UNESCO (2006-2007)<sup>4</sup>.

No caso das crianças de cinco anos, o mais comum é que estejam integradas ao *kindergarten*, etapa de escolaridade obrigatória em 18 dos 50 estados da federação. Ainda que não obrigatória na maioria dos estados, 86% das crianças nessa idade estavam matriculadas no ano de 2016 em algum programa de educação infantil (no qual se incluem programas de cunho assistencial como o *nursery school programs*, ou de caráter educacional como a *preschool* ou *kindergarten*), de acordo com o Centro Nacional de Estatísticas Educacionais dos Estados Unidos. O mesmo instituto aponta que 66% das crianças de quatro anos estavam matriculadas em algum programa e 43% de matrículas para as crianças de três anos (NCES, 2018)<sup>5</sup>.

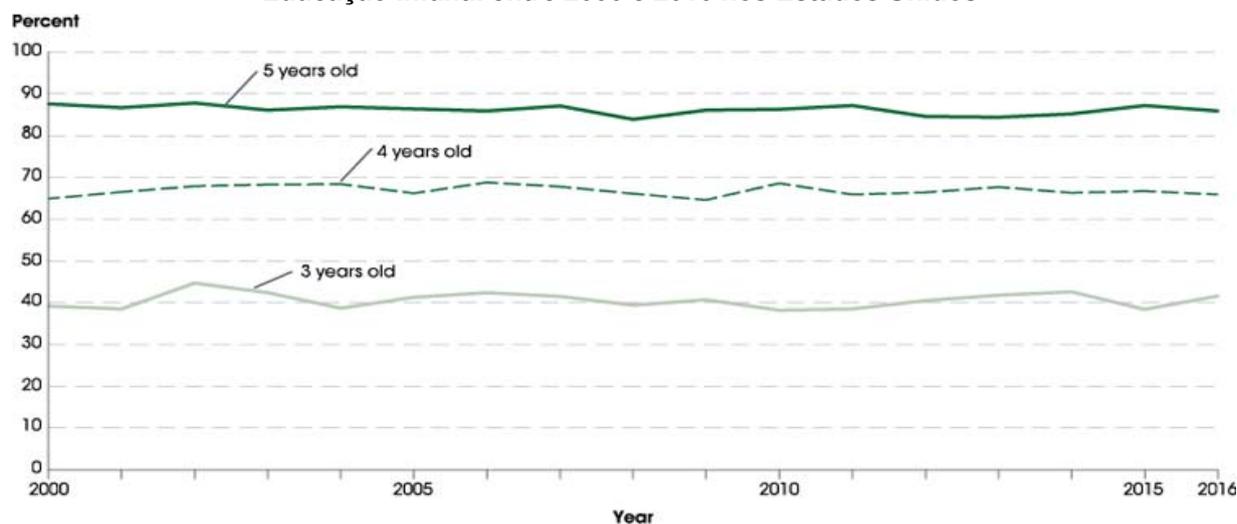
O Gráfico 1 ilustra o padrão de atendimento à faixa etária aqui considerada entre 2000 e 2016, pelo qual se percebe a estagnação em sua oferta<sup>6</sup>, apesar do estímulo dado pelo programa *Preschool Initiative for all*.

<sup>3</sup> Disponível em: <http://ecs.force.com/mbdata/MBQuest2RTanw?rep=KK3Q1801>. Disponível em: [http://www.ibe.unesco.org/Countries/WDE/2006/NORTH\\_AMERICA/United\\_States\\_of\\_America/United\\_States\\_of\\_America.htm](http://www.ibe.unesco.org/Countries/WDE/2006/NORTH_AMERICA/United_States_of_America/United_States_of_America.htm). Acesso em: 02 dez. 2020.

<sup>5</sup> Disponível em: [https://nces.ed.gov/programs/coe/indicator\\_cfa.asp](https://nces.ed.gov/programs/coe/indicator_cfa.asp). Acesso em: 02 set. 2020.

<sup>6</sup> Maiores detalhes em: [https://nces.ed.gov/programs/digest/d16/tables/dt16\\_202.10.asp?current=yes](https://nces.ed.gov/programs/digest/d16/tables/dt16_202.10.asp?current=yes). Acesso em: 02 set. 2020.

**Gráfico 1 – Porcentagem de crianças entre 3 e 5 anos de idade matriculadas em programas na Educação Infantil entre 2000 e 2016 nos Estados Unidos**



Fonte: NCES (2018)<sup>7</sup>.

## Programas Federais de Atendimento na Educação Infantil Vigentes nos Estados Unidos

Segundo Jenkins (2014), desde a década de 1980 tem crescido a participação dos governos estaduais na promoção de políticas públicas para a Educação infantil. Além da destinação de recursos próprios, os governos estaduais têm sido os principais responsáveis pela administração dos recursos federais destinados ao bem-estar e educação das crianças pequenas. Essa descentralização na administração dos recursos e nas decisões sobre as políticas têm provocado uma variedade de programas para o atendimento das crianças de 0 a 4 anos nos Estados Unidos e têm se constituído em terreno fértil para o aumento da presença de organizações privadas com ou sem fins lucrativos na prestação de serviços públicos (SMITH, 2010). Além disso, aponta Jenkins (2014), a existência em nível estadual de diferentes órgãos de governo responsáveis por políticas destinadas à mesma faixa etária provoca a competição pelo financiamento entre os diferentes departamentos responsáveis pelo licenciamento, regulamentação, registro de demanda e matrícula e pela exigência e certificação de professores.

Concepções diferenciadas sobre o papel do Estado, o poder de escolha das famílias e a função da educação infantil têm gerado diferenciações nas políticas destinadas à educação das crianças pequenas. O Estado deve prover educação infantil para todos ou essa é uma escolha das famílias? As crianças devem ficar em centros de educação infantil ou isso significa diminuição do tempo de convivência parental? Os programas devem ser também destinados aos bebês (0 a 3 anos) ou concentrado nas crianças mais velhas (4 e 5 anos)? Devem ser focados nos mais pobres e socialmente mais vulneráveis ou em todas as crianças independentemente da renda familiar? Os programas devem ser gerenciados pelo poder público ou por um sistema misto público-privado de prestação de serviços? Esses são alguns dos questionamentos cujas respostas têm definido as políticas realizadas por cada estado estadunidense e gerado diferenciações na oferta pelo país (GORMLEY, 2007, p. 1635).

<sup>7</sup> Disponível em: [https://nces.ed.gov/programs/coe/indicator\\_cfa.asp](https://nces.ed.gov/programs/coe/indicator_cfa.asp). Acesso em: 02 set. 2020.

Entretanto, ainda que haja variações entre as políticas, materializadas em programas, Jenkins identificou, no ano de 2014, cinco programas relacionados ao cuidado e à educação da infância nos diferentes Estados: *Child Care*, *Head Start*, *Early Childhood Demonstration Programs*, visitas domiciliares e *Pre-kindergarten (Pre-k)*.

*Child Care* compreende diferentes formas de cuidados não parentais que podem ocorrer desde o nascimento até os 12 anos de idade. Segundo a autora, o programa se operacionaliza de várias formas, todas reguladas por agências governamentais e subsidiadas de forma combinada por fundos públicos e privados. Os programas podem funcionar combinadamente em centros educativos formais, casas de famílias, casa de parentes ou outras localidades.

O segundo programa de maior penetração nos estados é o *Head Start (HS)*<sup>8</sup>, financiado pelo governo federal e destinado às crianças de 3 e 4 anos com deficiências ou provenientes de famílias de baixa renda. Cada estado possui uma agência própria para regulação do *Head Start*, juntamente com o governo federal e os serviços operacionalizados por organizações locais ou pelos distritos escolares, instância local para a gestão do sistema educativo. O *Early Head Start* atende às famílias desde a gravidez até os três anos de idade da criança e inclui serviços de saúde e atendimento em instituições não domésticas. Tem-se ainda as *visitas domiciliares*, ações de formação de pais que ocorrem na casa das famílias e que são desenvolvidas por profissionais e financiadas por agências governamentais ou organizações privadas.

Os *Early Childhood Demonstration Programs* são programas específicos de intervenções experimentais, cujas crianças são consideradas em risco de fracasso escolar e, segundo Jenkins (2014, p. 151), “[...] os programas geralmente são financiados por organizações de pesquisa ou órgãos federais, implementados por pesquisadores nas universidades ou em parceria com organizações locais”.

As visitas domiciliares são programas nos quais um profissional oferece formação individual para as famílias em suas casas. São financiados por agências governamentais ou privadas e, além de serem considerados como programas de educação infantil, atendem também a prevenção ao abuso infantil e a intervenção precoce e de crianças com atraso no desenvolvimento físico ou mental e baixo peso (JENKINS, 2014, p. 151).

Por fim, há o *Pre-kindergarten (P-K)*, que será tratado com mais detalhes na sequência deste artigo.

Destaca-se também o *Kindergarten*, que embora não tenha sido evidenciado por Jenkins, é oferecido às crianças de 5 anos, geralmente nas escolas elementares e considerado no país como o primeiro ano do ensino formal, ainda que não obrigatório em todos os estados, como visto anteriormente neste artigo.

## **O Pre-Kindergarten em Destaque**

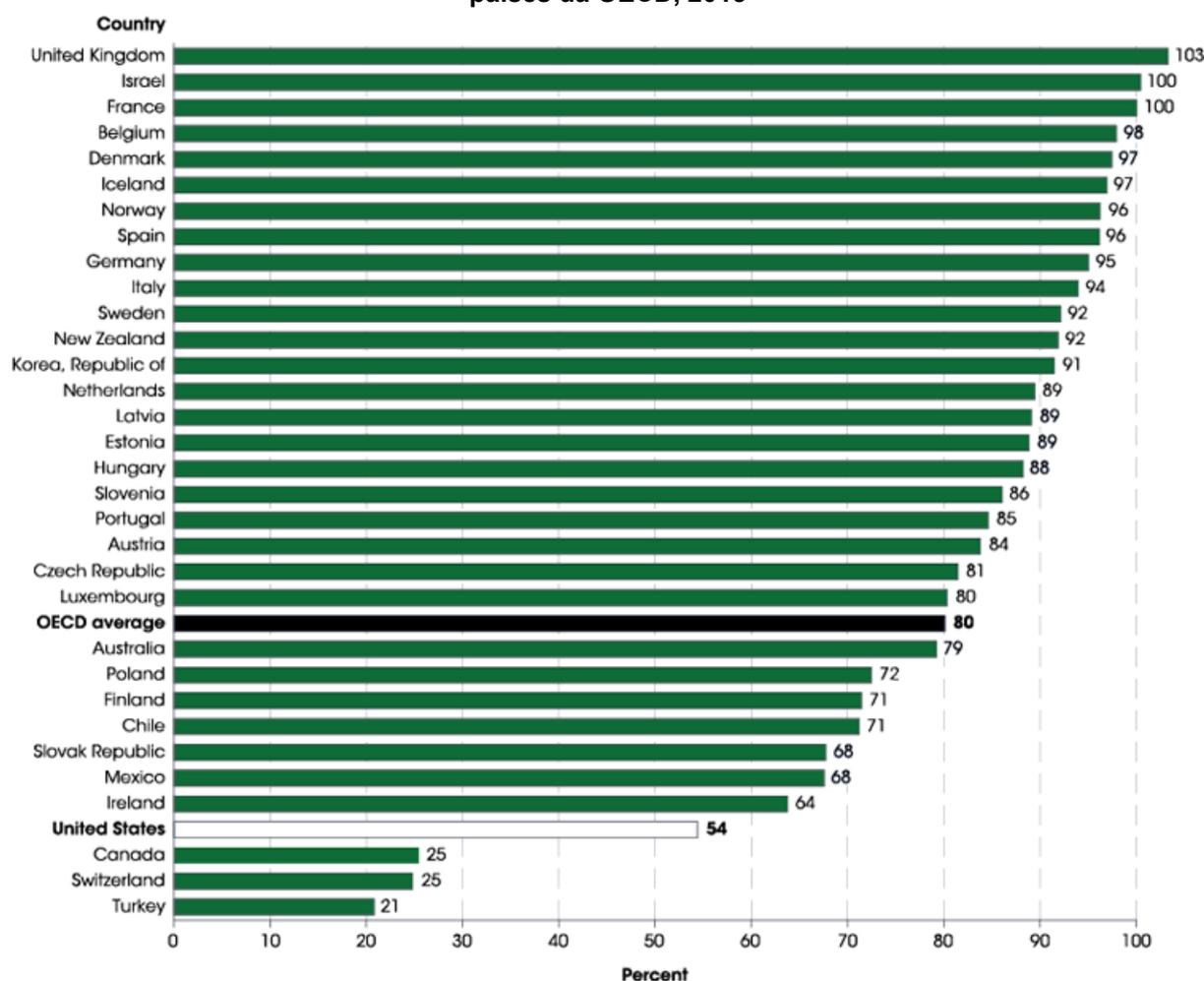
O *Pre-kindergarten (P-K)* envolve programas considerados mais propriamente educacionais destinados a crianças de 3 e 4 anos. O atendimento ocorre em meio período e com financiamento estatal. É ofertado por 46 dos 50 estados estadunidenses, incluindo o Distrito Federal. Em geral, são implementados em escolas públicas ou em organizações de

<sup>8</sup> Disponível em: <https://eclkc.ohs.acf.hhs.gov/> Acesso em: 02 set. 2018.

base comunitária (CBOs), mas há estados que o oferecem também em creches privadas e em casas familiares.

Apesar do aumento do investimento na pré-escola, por meio de programas como o *Preschool for All Initiative*, os dados da OECD demonstram que o acesso a essa etapa nos Estados Unidos está abaixo da média dos países membros. Enquanto na média desses países, o atendimento das crianças de 4 anos é de 87%, nos Estados Unidos esse número é de 66%. No caso das crianças de 3 anos, enquanto o atendimento entre os países da OECD subiu 19 pontos percentuais em 10 anos indo de 54% em 2005 para 73% em 2015, nos Estados Unidos a cobertura, que era de 39% em 2005, aumentou apenas 4 pontos, indo para 43% em 2015 (OECD, 2017). Somando as duas idades, 3 e 4 anos, de acordo com o Gráfico 2, o atendimento é de apenas 54,5% das crianças nos Estados Unidos, enquanto a média dos países da OECD é de 80%<sup>9</sup>.

**Gráfico 2 – Porcentagem de crianças de 3 e 4 anos de idade matriculadas em escolas nos países da OECD, 2015**



Fonte: [https://nces.ed.gov/programs/coe/indicator\\_cgh.asp](https://nces.ed.gov/programs/coe/indicator_cgh.asp).

O Pre-K é financiado por recurso oriundo de diversas fontes e âmbitos governamentais federais, estaduais e municipais, com destaque para as originárias de impostos sobre vendas

<sup>9</sup> Disponível em: [https://read.oecd-ilibrary.org/education/education-at-a-glance-2017/united-states\\_eag-2017-72-en-page8](https://read.oecd-ilibrary.org/education/education-at-a-glance-2017/united-states_eag-2017-72-en-page8). Acesso em: 02 set. 2018.

e propriedades, pedágios, loterias e/ou cassinos. Segundo Stoney et al. (2006), calcular o valor preciso de gastos dos estados em políticas de educação infantil é complexo nos Estados Unidos, tanto pelas variações e diferenças nas possibilidades de financiamento suplementares encontradas, quanto pela duplicidade de matrículas das mesmas crianças em programas diferentes (Stoney et al., 2006).

Além de diversificado, há uma grande desigualdade entre os investimentos dos estados na Educação Infantil. No caso do Pre-K, enquanto estados como Nova Jersey gastam mais de U\$ 12.000 dólares/ano por criança, sete estados estadunidenses gastam menos que U\$ 3.000. Em média os EUA investem U\$5,691/ano por criança neste programa (NIEER..., 2017, p. 9).

A respeito dos provedores, Clifford & Crawford (2009) informam que os estados regulam o funcionamento das instituições educacionais na medida em que expedem licenças para seu funcionamento. Tal regulação refere-se a aspectos como: estrutura física, proporção adulto/criança, condições de higiene e saúde etc. (CLIFFORD; CRAWFORD, 2009). Não há padrões nacionais de autorização para o funcionamento dessas instituições, apenas estudos comparativos entre os estados com recomendações do governo federal (NARA, 2014).

## Educação Infantil na Califórnia – aproximando-se do campo pesquisado

Segundo Parker et al. (2018), nos Estados Unidos, apenas três estados (Vermont, Washington e Flórida) e o Distrito de Columbia tinham como meta a universalização da Educação Infantil, para todas as crianças nas idades entre 3 e 4 anos (Pre-K), até o ano de 2017. A maior parte destina e ou/prioriza seus recursos para o atendimento a crianças de famílias de baixa renda, em situação de risco e/ou com deficiências. Esse é o caso da Califórnia.

A Califórnia, localizada no extremo oeste dos Estados Unidos, é o estado mais populoso, com aproximadamente 40 milhões de habitantes, o que representa quase 12% da população. É também o maior centro industrial do país e possui a sexta maior economia do mundo com PIB de US\$ 2,7 trilhões em 2017, de acordo com o jornal Los Angeles Times<sup>10</sup>.

O sistema de atendimento à educação infantil da Califórnia, que no estado corresponde ao atendimento não obrigatório de bebês e crianças entre 0 e 5 anos, é uma mescla de programas executados por várias agências com pouca interação entre elas, o que provoca lacunas nesse atendimento (MELNICK et al., 2017). Confirmando Jenkins (2014), Melnick et al. (2017) afirmam que essa multiplicidade de serviços oferecidos e a falta de conexão entre eles dificultam a compreensão de quais serviços estão sendo providos e quanto o Estado da Califórnia está investindo de fato.

Dentre os programas destinados à educação e desenvolvimento das crianças pequenas, encontram-se os já mencionados *Head Start* e o *Early Head Start*, além do *Califórnia State Preschool Program*; o *Transitional Kindergarten* e as pré-escolas distritais. Somados a esses programas, há o *CalWORKS (California Work Opportunity and Responsibility to Kids)*, que, dentre outros serviços, oferece *vouchers* às famílias para

<sup>10</sup> Disponível em: <http://www.latimes.com/business/la-fi-california-economy-gdp-20180504-story.html>. Acesso em: 02 set. 2020

subsidiarem a matrícula de seus filhos em creches privadas e o *General Child Care and Development programs*, que subsidiam vagas para crianças de famílias de baixa renda em creches licenciadas. Por fim, encontram-se programas de educação especial como o *Early Start*, que mantém escolas de educação especial e programas de visitação às casas das famílias voltados para bebês de 0 a 3 anos.

O *Califórnia State Preschool Program (CSPP)* oferece centros de educação infantil para crianças de 3 e 5 anos, provenientes de famílias de baixa renda (até 70% da média salarial do Estado)<sup>11</sup>. Essas instituições podem ser vinculadas ao programa *Head Start*, a escolas distritais (escolas oficiais geridas pelo distrito) ou a escolas privadas e/ou religiosas (*faith-based*). Em geral são programas de meio-período, mas há a opção de atendimento integral para filhos de trabalhadores ou de famílias cujos adultos frequentem a escola (MELNICK et al., 2017, p. 4).

O programa *Head Start* na Califórnia atende a uma média de 82 mil crianças de 3 a 5 anos, incluindo o subprograma *Early Head Start*, destinado a famílias com bebês de 0 a 3 anos<sup>12</sup>. As associações com organizações privadas são definidas em cada distrito<sup>13</sup>, mas há, no estado, uma organização privada chamada *California Head Start Association*<sup>14</sup>, que oferece apoio às instituições que provêm o programa.

O *Transitional Kindergarten – TK* foi instituído no estado em 2010. Trata-se do único programa de educação pré-escolar financiado pelo governo estadual na Califórnia que não tem como foco crianças provenientes de famílias de baixa renda, sendo aberto a todas as crianças de quatro anos no estado sem critérios de elegibilidade. O programa antecede o *Kindergarten (destinado às crianças de 5 anos)* e segue os mesmos padrões de currículo deste, com adaptações em função da faixa etária. As instituições que oferecem TK devem seguir o documento *Preschool Learning Foundations*, que são as diretrizes curriculares para a educação infantil do Departamento de Educação da Califórnia<sup>15</sup>. O TK integra as escolas elementares públicas e é financiado com base no número médio de alunos atendidos ao longo do ano letivo (MELNICK et al., 2017, p.4). Já o *Expanded-TK* tem as mesmas bases e princípios do TK, mas é destinado a crianças de três anos.

Por fim, as pré-escolas distritais (*Disctrict-Based Preschools*) são instituições mantidas pelos distritos, com financiamento local, apresentando diversas configurações e critérios de elegibilidade. O atendimento se dá em instituições formais de educação orientadas pelo documento *California Preschol Program Guidelines*<sup>16</sup>. De acordo com Melnick et al. (2017), não há dados exatos sobre a quantidade de atendimentos nessa modalidade.

<sup>11</sup> O salário médio na Califórnia em 2019 era de \$80.440,00 anuais. Disponível em: <https://www.deptofnumbers.com/income/california/>. Acesso em: 02 set. 2018.

<sup>12</sup> O *Early Head Start* oferece três possibilidades de atendimento por meio de visitas domiciliares para formação de pais, atendimento em centros de educação especializados ou em casas privadas por meio de prestadores de cuidados infantis.

<sup>13</sup> O estado da Califórnia tem no total 1.037 distritos educacionais, divididos entre distritos unificados (346), formados apenas por escolas elementares (525), por escolas de ensino médio (78) e outros tipos (88). Disponível em: <https://www.cde.ca.gov/ds/ad/ceffingertipfacts.asp>. Acesso em: 02 ago. 2021.

<sup>14</sup> Para saber mais sobre o programa Head Start na Califórnia: <https://www.cde.ca.gov/sp/cd/ce/documents/headstartact2007.pdf>. Acesso em: 02 set. 2018.

<sup>15</sup> Disponível em: <https://www.cde.ca.gov/sp/cd/re/documents/preschoolllf.pdf>. Acesso em: 02 set. 2018.

<sup>16</sup> Disponível em: <https://www.cde.ca.gov/sp/cd/re/documents/preschoolproggdlns2015.pdf>. Acesso em: 02 set. 2018.

Em 2017, apenas cinco estados estadunidenses tiveram mais de 70% de crianças matriculadas na pré-escola e somente 10 deles apresentaram índices maiores que 50% (NIEER..., 2017, p. 5). No caso do estado da Califórnia, apenas 21% das crianças de três anos e 48% das crianças de quatro anos estavam matriculadas em programas de Pre-k, incluindo os programas de *Head Start* e de educação especial (NIEER..., 2017, p. 54). No caso das crianças de 5 anos, o atendimento chegava a 90% no *Kindergarten*. Contudo, apontam Melnick et al. (2017), devido à natureza dispersa dos programas e da estrutura administrativa, associada ao fato de que as crianças não possuem um identificador exclusivo, é possível que uma mesma criança estivesse acessando mais de um programa. Além disso, informaram os autores “Também não está claro qual o número de famílias que procuram ativamente o apoio – a demanda real – porque não existe uma lista centralizada de espera para programas de educação infantil subsidiados” (MELNICK et al., 2017, p. 30).

A Tabela 2 apresenta uma síntese dos programas de educação infantil oferecidos no estado da Califórnia no ano de 2017.

**Tabela 2 – Síntese dos programas para atendimento na educação infantil - Califórnia - 2017**

Nome	Agência responsável	Financiamento	Público	Mecanismo principal de funcionamento	Total de crianças atendidas em 2017
<i>Head Start</i> (Começar cedo)	California Head Start-State Collaboration Office (Escritório de colaboração com o programa 'Começar na frente' do Estado da Califórnia)	Fundos do governo federal	Atende famílias da gravidez até os três anos de idade da criança na modalidade <i>Early Head Start</i> (Começando do início) e pré-escola para crianças de 4 a 5 anos	Atendimento Intersetorial - saúde e educação da criança e família	105.210 Total de crianças atendidas nas faixas de 0 a 5 anos.  81.932 Atendimento referente às crianças de 3 a 5 anos
<i>California State Preschool Program</i> (Programa de pré-escola do Estado da Califórnia)	Departamento de Educação	Fundos estaduais	Atende crianças de baixa renda de 3 a 5 anos	Centros educacionais vinculados ao programa <i>Head Start</i> ou em escolas de ensino fundamentais (públicas, <i>charters</i> ou privadas)	136.107  Período parcial: 96.262 Período Integral: 39.845
<i>Transitional Kindergarten/ Expand transitional kindergarten</i> (Transição para o Jardim da Infância; Expansão da transição para o Jardim da infância)	Departamento de Educação	Fundos estaduais que custeiam o programa em instituições em função do número médio de atendimento no ano	Aberto a todas as crianças de 3 e 4, sem critérios de elegibilidade	Atendimento oferecido em escolas de ensino fundamentais (públicas, <i>charters</i> ou privadas). As instituições que oferecem TK orientam-se pelo <i>Preschool Learning Foundations</i> . (Fundamentos para o aprendizado na pré-escola)	TK – 4 anos 77.274
Pré-escolas distritais	Equipes distritais	Financiamento distrital	Diversos critérios de elegibilidade, a depender do distrito	Atendimento em instituições formais orientadas pelo documento: <i>California Preschool Program Guidelines</i> (Diretrizes do programa de Pré-escola)	Sem dados disponíveis

<i>California Work Opportunity and Responsibility to Kids (Calworks)</i>  (Oportunidade de trabalho e responsabilidade com as crianças – Califórnia)	Departamento de Serviço Social	Fundos federais e estaduais	Crianças de famílias em situação de vulnerabilidade social	Subsídio a famílias de baixa renda para alimentação, moradia e frequência em creche. Destinação de voucher para frequência em creches licenciadas	83.311
<i>General Child Care and Development programs</i>  (Programas gerais de desenvolvimento e cuidados infantis)	Departamento de Educação	Fundos federais e estaduais	Subsidiar instituições que atendam crianças de baixa renda	Operadas ou administradas por agências públicas ou privadas e agências educacionais locais	23.656
<i>Early Start</i>  (Começando cedo)	Departamento de serviços de desenvolvimento	Fundos federais e estaduais	Atender, inclusive no domicílio, crianças com deficiência	Escolas de educação especial e visitação às casas das famílias	34.137

Fonte: Elaboração das autoras com base em Melnick et al. (2017).

Segundo Melnick et al. (2017), os programas de atendimento à infância na Califórnia recebem a maior parte de seu financiamento de dois departamentos do governo federal: Departamento de saúde e serviços humanos e o Departamento de Educação, além de fundos provenientes do governo estadual. Alguns programas recebem fundos de apenas um nível governamental, enquanto outros são subvencionados por uma conjugação de fundos, como visto na Tabela 2.

O valor investido por criança varia de acordo com o programa e com as taxas regionais. Alguns programas, apesar de atenderem crianças de idade e perfil socioeconômico semelhantes, variam no recebimento da verba em até 50%. Isso porque cada programa tem uma forma de recebimento de verba que é variável. Enquanto alguns programas recebem financiamento federal e/ou estadual, outros têm acréscimos de impostos regionais. E, dependendo da arrecadação do distrito, pode haver maior ou menor verba para o programa na região (MELNICK et al., 2017, p. V1).

A idade das crianças também é uma variável que incide na composição do valor *per capita* repassado pelo governo: os programas repassam aos provedores um valor maior para o atendimento de bebês e crianças quando comparados às crianças em idade pré-escolar, chegando a representar 40 a 70% a mais na verba destinada.

No caso dos programas Pre-k, ou seja, todos os que precedem a escola elementar (destinados às crianças de 3 e 4 anos), em 2017, o total de gasto por criança na Califórnia foi em média de 6.501 dólares/ano, tendo diferenciações dependendo do programa que a criança está matriculada e dos fundos de financiamento. Crianças atendidas por programa *Head Start* ou integradas em escolas K12<sup>17</sup> tiveram maior verba, como pode ser observado no gráfico abaixo:

<sup>17</sup> As escolas K12 são aquelas que atendem crianças desde programas de Pre-k até o final do ensino médio. Disponível em: [http://nieer.org/wp-content/uploads/2018/04/California\\_YB2017.pdf](http://nieer.org/wp-content/uploads/2018/04/California_YB2017.pdf). Acesso em: 03 set. 2018.

**Gráfico 3 – Gasto médio por criança matriculadas em programas pré-escolares – Califórnia: 2017**

\* Programas Pre-k podem receber fundos adicionais do governo federal ou local que não estão incluídos nessa figura

\*\* Gasto por criança no programa Head Start inclui fundos apenas para crianças de 3 e 4 anos.

\*\*\* Gastos no K 12 incluem tanto dinheiro empregado quanto despesas operacionais.

Fonte: NIEER (2017). Tradução das autoras.

Todos os programas que oferecem serviços de atenção e cuidado à infância externos às suas casas precisam ser licenciados, ou seja, os provedores carecem de autorização para funcionar e receberem recursos públicos. Na Califórnia, são elegíveis para receber financiamento público e ofertarem esses programas, escolas públicas, organizações privadas e centros religiosos. Os critérios de licenciamento de creches e pré-escolas são determinados pela *Divisão de licenciamentos de cuidados comunitários* do Departamento de Serviço Social, que, além de fornecer a licença, monitora as medidas de proteção e segurança oferecidas às crianças nos centros educativos e oferece assistência técnica aos provedores. Os centros provedores do programa *Head Start* têm requisitos e supervisão próprias, definidos pelo programa<sup>18</sup>.

## O Distrito Educacional de Los Angeles e a relação entre setores público e privado nos programas de educação infantil

O Distrito Educacional de Los Angeles (LAUSD) é o segundo maior dos Estados Unidos, atendendo, no ano de 2018, 640.000 estudantes desde o *Kindergarten* até o final do equivalente ao ensino médio<sup>19</sup>. O LAUSD responsabiliza-se por cinco programas de atendimento à educação infantil: *CAL-SAFE*, *Dual-Language program*, *Early Education Centers*, *California Preschool Program* e *Transitional Kindergarten*<sup>20</sup>. Além desses, o programa federal *Head Start*, já apresentado, também opera no distrito, mas não está sob responsabilidade do Departamento de Educação.

O *Cal-SAFE - California School Age Families Education Program* é destinado a mães e pais adolescentes ou responsáveis pelo cuidado de crianças menores de três anos e, entre outros serviços, oferece creches para crianças de até dois anos e meio que funcionam seis

<sup>18</sup> Disponível em: <https://www.cdss.ca.gov/inforesources/child-care-licensing>. Acesso em: 02 ago. 2021.

<sup>19</sup> Disponível em: <https://achieve.lausd.net/about>. Acesso em: 01 dez. 2018.

<sup>20</sup> Disponível em: <https://achieve.lausd.net/Page/494>. Acesso em: 02 dez. 2018.

horas por dia, 180 dias por ano<sup>21</sup>. Já no *Dual Language Program*, as crianças matriculadas têm acesso a instituições de educação infantil em que são faladas 50% de inglês e 50% de espanhol ou de coreano<sup>22</sup>.

Os *Early Education Centers* são instituições pré-escolares que focam no desenvolvimento infantil e abordam necessidades socioemocionais, físicas e cognitivas da população atendida, segundo o *site* da LAUSD. Diferentemente dos programas TK, os *Early Education Centers* não precisam seguir as diretrizes previstas no *Preschool Learning Foundations*. Em 2017, funcionavam 90 centros como este, atendendo crianças de 2 a 4 anos, 12 horas por dia e 246 dias no ano. Nos critérios de elegibilidade do programa, prioriza-se crianças em situação de vulnerabilidade social com risco de abuso, negligência e exploração, seguido da prioridade de atendimento às crianças de 4 anos, e finalmente as de 3 anos. Famílias com baixa renda mensal bruta são admitidas primeiramente. No caso de solicitação de atendimento em período integral, as famílias devem informar a quantidade de adultos empregados da casa, formas de busca ativa de emprego, frequência na escola ou em cursos de formação dos adultos responsáveis, incapacidade parental ou busca por abrigo permanente, no caso da população em situação de rua. Além disso, a algumas famílias pode ser requisitado o pagamento de taxa para a escola quando a renda for considerada compatível com essa possibilidade<sup>23</sup>.

Embora o *California State Preschool program (CSPP)* admita a possibilidade de atendimento em período integral, no distrito de Los Angeles, esse programa é oferecido, em sua maior parte, na modalidade parcial por um período de três horas diárias. Destinado a famílias de baixa renda (até 70% da média salarial do Estado), ocorre durante 180 dias por ano. Já o *Transitional Kindergarten (TK)* e o *Expanded – TK* seguem os padrões do Estado e não têm critérios de elegibilidade. São seis horas por dia, durante 180 dias letivos.

Para a análise da relação entre o setor público e a esfera privada no Distrito Educacional de Los Angeles para o atendimento à criança pequena, destacamos os programas *Califórnia State Preschool Program* e o *Transitional Kindergarten*, ambos operados pelo Departamento de Educação do Distrito de Los Angeles, atendendo crianças de quatro anos.

### **California State Preschool (CSPP) e Transitional Kindergarten (TK)**

Tanto o *California State Preschool Program (CSPP)*, quanto o *Transitional Kindergarten* são oferecidos em escolas elementares públicas. Enquanto o CSPP é limitado a apenas 93 escolas, de um total de 508, o TK seria oferecido, segundo o *site* do distrito, em todas as escolas públicas elementares. No entanto, ainda que os dados sobre a oferta do programa não estivessem disponíveis para acesso público no *site* do distrito, em uma pesquisa mais acurada nos *sites* de cada escola elementar, foi possível apurar que nem todas elas o ofereciam.

Vale lembrar que, nos EUA, as escolas públicas são constituídas tanto por aquelas geridas pelos distritos, quanto por escolas “contratadas”/charter (ADRIÃO, 2014). O distrito de Los Angeles define como escolas públicas aquelas que não realizam cobrança de taxa das

<sup>21</sup> Disponível em: <https://achieve.lausd.net/Page/496>. Acesso em: 02 dez. 2018.

<sup>22</sup> Disponível em: <https://achieve.lausd.net/Page/13571>. Acesso em: 02 dez. 2018.

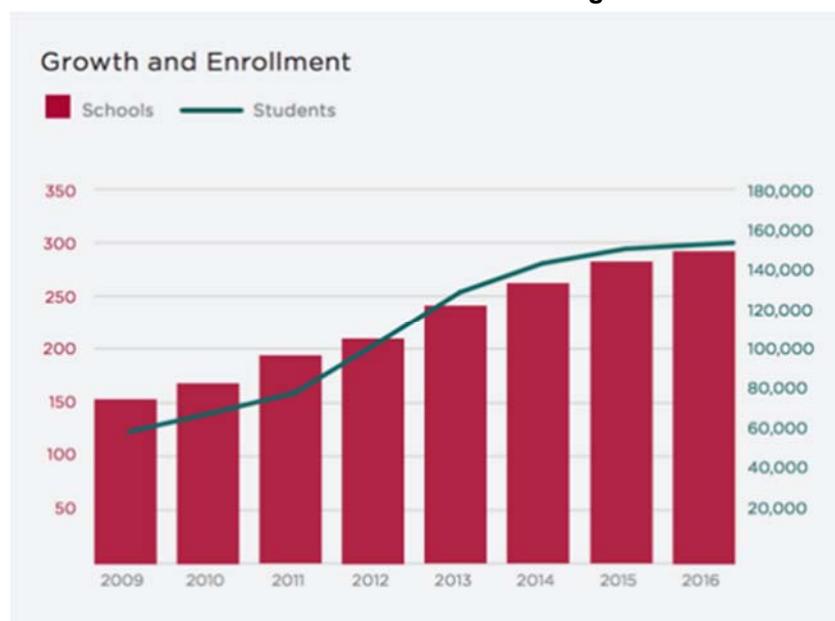
<sup>23</sup> Disponível em: <https://achieve.lausd.net/Page/497>. Acesso em: 02 dez. 2018.

famílias, ainda que a administração seja realizada por organização privada. Estão incluídas nessa definição tanto as escolas públicas regulares (de administração direta), quanto as *charter* (de gerenciamento privado).

No ano de 2018, no Distrito Educacional Unificado de Los Angeles, havia 508 escolas elementares, destas, 92 (18%) eram charters<sup>24</sup>. Entre as 92 charters, 57% atendiam efetivamente o programa TK<sup>25</sup>. O número de escolas *charter* tem aumentado progressivamente no período considerado neste artigo (2013-2016), sendo que, no ano de 2017, Los Angeles era o estado com maior volume desse tipo de escola do país, segundo relatório do *LA School Report*<sup>26</sup>.

Vale destacar que, já em 2012, havia 228 unidades de escolas charters, considerando os níveis fundamental e médio, e, em 2017, esse número saltou para 279, atendendo a 154.705 estudantes em escolas elementares (da pré-escola ao 5º. ano), *middle schools* (6º ao 8º ano) e *high schools* (9º. ao 12º ano). O Gráfico 4 mostra esse crescimento.

**Gráfico 4 – Número de escolas charters no Distrito de Los Angeles – Série histórica – 2009 - 2016**



Fonte: [http://www.ccsa.org/blog/LAUSD\\_FactSheet\\_2016.pdf](http://www.ccsa.org/blog/LAUSD_FactSheet_2016.pdf).

De acordo com Adrião (2014, p. 9)

Tais escolas [charters], segundo informações do próprio National School Choice Week, são escolas públicas, pois gratuitas, mas gozam de independência frente às normativas curriculares e às exigências trabalhistas ditadas pelos distritos às escolas públicas 'tradicionais'. Os graus de independência são variáveis e as equipes gestoras ou proprietárias dessas escolas podem ser fortemente responsabilizadas (em alguns casos tendo suas licenças para funcionamento caçadas) quando o desempenho previsto e/ou as metas determinadas pelo distrito deixam de ser cumpridas.

<sup>24</sup> Para obtenção desses dados realizou-se pesquisa apurada nos dados disponíveis em cada uma das escolas do Distrito: <https://schooldirectory.lausd.net/schooldirectory/>. Acesso em: 02 set. 2020.

<sup>25</sup> Disponível em: <https://achieve.lausd.net/Page/1827>. Acesso em: 02 set. 2020.

<sup>26</sup> Links: <http://laschoolreport.com/new-data-where-are-the-charter-schools-in-lausd/> Acesso em: 02 out. 2018.

As *charter schools* são regidas por um contrato entre uma/um operadora/provedor privada/o e uma autoridade reguladora, esta pode ser um distrito, uma secretaria de educação ou o Conselho Estadual de Educação.

Em Los Angeles, como em outras regiões do país, há uma diversidade de escolas charter: desde aquelas criadas e executadas por professores, pais ou grupos comunitários, até as gerenciadas por uma organização – *Charter Management Organization* (CMO). As CMOs são organizações não governamentais sem fins lucrativos que gerenciam várias escolas, controlando currículo, recursos humanos, políticas operacionais e finanças.

No caso do distrito educacional de Los Angeles, essas escolas podem ser classificadas como independentes ou afiliadas ao distrito. Diferentemente das afiliadas, as escolas *charters* independentes não precisam seguir os mesmos princípios e formas de organização das públicas de administração direta. A grande maioria em LAUSD é independente (80%) sendo consideradas “parceiros valiosos e escolhas viáveis entre o robusto conjunto de opções educacionais do distrito” (LAUSD, 2018)<sup>27</sup>.

O financiamento dos programas *Transitional Kindergarten* e do *California State Preschool Program* (CSPP), assim como dos demais anos de escolaridade das escolas elementares, deriva de repasse de fundos do estado com base no número do atendimento no ano<sup>28</sup>. No estado da Califórnia, o total gasto entre os anos de 2015-2016 foi de 665 milhões de dólares para o TK e 980 milhões para o CSPP (MELNICK et al., 2017, p. 11), mas não foram encontrados registros sobre o total de investimento no Distrito Educacional de Los Angeles para esses programas.

Uma consulta ao site do LAUSD constatou uma profusão de informações relativas às crianças matriculadas a partir do *Kindergarten* nas escolas a ele pertencentes. São informações como a frequência e as notas médias dos alunos e a situação de cada escola<sup>29</sup> (tipo, verba destinada, localização geográfica). Quanto aos programas destinados às crianças abaixo dos cinco anos, são encontradas apenas informações básicas de cada programa, como critérios de elegibilidade, provedores e horários de funcionamento<sup>30</sup>. Dados como o perfil e a quantidade de crianças matriculadas em cada programa e o custo aluno anual não estão acessíveis. Foram vários os contatos por email e telefone com os responsáveis por tais programas no distrito para a obtenção de mais informações, mas não houve respostas.

A falta de dados consistentes, que pudessem auxiliar em uma análise mais acurada sobre os mecanismos de financiamento e o total de público atendido não foi um problema identificado apenas nessa investigação. Melnick et al. (2017, p. 32) também afirmam a inconsistência de dados e os problemas advindos disso para a tomada de decisões dos formuladores de políticas. Segundo os autores, ao se referirem ao estado da Califórnia, “[...] informações básicas como quanto, no total, a Califórnia investe em educação infantil e quantas crianças elegíveis estão em programas subsidiados é difícil de determinar”.

<sup>27</sup> “Charter schools are valuable partners and viable choices among the District’s robust set of educational options” (LAUSD, 2018). Disponível em: <https://achieve.lausd.net/Page/1816>. Acesso em: 02 dez. 2018.

<sup>28</sup> California Proposition 98 General Fund. Disponível em: <https://edsources.org/wp-content/publications/PolicyBriefR3.pdf>. Acesso em: 02 dez. 2018.

<sup>29</sup> Disponível em: <https://my.lausd.net/opendata/dashboard>. Acesso em: 02 dez. 2018.

<sup>30</sup> Disponível em: <https://achieve.lausd.net/Page/501> e <https://achieve.lausd.net/Page/2822>. Acesso em: 02 dez. 2018.

## Considerações Finais

A educação infantil nos Estados Unidos é marcada pela oferta de programas muito diferenciados destinados às mesmas faixas etárias, que se sobrepõem e sobre os quais a consulta pública é limitada. Cada estado pode oferecer ou não seu leque próprio de programas e cada distrito, por sua vez, tem autonomia para ampliar ou ajustar essas possibilidades.

Tendo em vista que a oferta educacional para crianças menores de cinco anos não é obrigatória, assume um caráter de política compensatória e focalizada como apresentado para grande parte dos programas identificados neste estudo. Tais programas têm custo-aluno, formas e fontes de financiamento, regulamentação, público-alvo e currículos variados em sintonia com o modelo federativo e descentralizado da educação estadunidense, o que torna complexa a formulação de políticas públicas mais universalizadas e o controle social sobre os fundos. No caso dos programas de *Pre-kindergarten*, voltados a crianças entre três e cinco anos, esses são financiados por uma complexa mescla de fundos federais, estaduais e locais que podem ou não se sobrepor a outros programas, conforme decisão em âmbito local, servindo a objetivos e públicos semelhantes (HUSTEDT; BARNETT, 2011).

Quanto ao acesso das crianças a esses programas no país, observou-se que, apesar da iniciativa do governo Obama, *Preschool for all* em 2013, não houve aumento significativo de matrículas das crianças de 4 a 5 anos entre os anos de 2013 e 2016; no período do segundo mandato do presidencial, igualmente, tal dado manteve-se praticamente estável, como pôde ser observado no Gráfico 1.

Considerando o estado da Califórnia, além da variação de fluxos de financiamento, a falta de um cadastro único das crianças torna difícil saber quanto o estado investe por criança e em quais programas cada uma delas está afiliada exatamente (MELNICK et al., 2017, p. 30).

Já em relação ao Distrito Educacional de Los Angeles (LAUSD), também se observou programas concorrentes, sob a supervisão de diferentes departamentos. No caso do atendimento das crianças de quatro anos, existem os programas *Head-Start*, *California State Pre-school*, *Transitional kindergarten* e *Early Education Centers*. Boa parte desse atendimento, no entanto, envolve crianças vinculadas ao programa *Transitional Kindergarten*, aberto nas escolas elementares públicas diretas e em *escolas charters* do distrito, para o qual não há critérios de elegibilidade.

O funcionamento do TK parece demonstrar que, apesar de o estado da Califórnia dar preferência ao atendimento de crianças provenientes de famílias de baixa renda, no distrito de Los Angeles há uma tendência à universalização do atendimento das crianças dessa faixa etária em período parcial de seis horas. Ainda que o período integral seja exclusivo para as crianças atendidas pelo programa *Early Education Centers*, nesse caso priorizando crianças pobres, filhas de pais trabalhadores ou em busca ativa por trabalho.

Outro dado relevante refere-se ao aumento das escolas públicas de ensino fundamental de administração privada, as *charters schools*: em 2017, o Distrito Educacional de Los Angeles possuía o maior número desse tipo de escolas no país. Pesquisas como a de Wolf et al. (2017) revelam que o custo/aluno nas *charters* é menor se comparado ao das escolas públicas regulares, em parte explicado pelo fato de que em alguns estados há restrição de repasse de alguns fundos distritais. Ainda assim, o fato de serem essas as escolas que

concentram um grande e crescente número de matrículas do programa *Transitional Kindergarten* (TK) indica a canalização de recursos públicos para provedores privados.

Registra-se também que, nos estados que adotam a modalidade de escola charter, observa-se o estabelecimento de um mercado privado de assessorias, consultorias para implantação, manutenção e treinamento de pessoal (WELLS et al., 1998, p. 32). Na Califórnia, a *California Charters School Association*<sup>31</sup>, uma das principais organizações de consultoria e *advocacy* pelas charters no estado, reúne fornecedores que prestam serviços a esse tipo de escola. Ainda que não tenham fins lucrativos, as escolas *charters* movimentam um mercado privado de consultorias e assessorias que vêm crescendo e disputando verbas públicas. A inclusão das crianças da educação infantil nas escolas charters de ensino fundamental tende a aumentar esses recursos.

## Referências

- ADRIÃO, Theresa. Escolas charters nos EUA: contradições de uma tendência proposta para o Brasil e suas implicações para a oferta da educação pública. **Educação e Filosofia**, Uberlândia, v. 28, n. especial, p. 263-282, 2014. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/EducacaoFilosofia/article/view/24613/15303>. Acesso em 15 ago. 2018.
- CAMPBELL, Frances; CONTI, Gabriella; HECKMAN, James J.; MOON, Seong H.; PINTO, Rodrigo; PINGELLO, Elizabeth; PAN, Yi. Early childhood investments substantially boost adult health. **Science**, v. 343, n. 6178, p. 1478-1485, 2014.
- CLIFFORD, Richard M.; CRAWFORD, Gisele M. (Ed.). **Beginning school: U.S. policies in international perspective**. New York: Teachers College Press, 2009.
- GORMLEY, William. Early childhood care and education: Lessons and puzzles. **Journal of Policy Analysis and Management**, v. 26, n. 3, p. 633-671, 2007.
- HUSTEDT Jason. T.; BARNETT, W. Steven. Financing early childhood education programs: State, federal, and local issues. **Educational Policy**, v. 25, n. 1, p. 167-192, 2011.
- JENKINS, Jade. Early Childhood Development as Economic Development: Considerations for State-Level Policy Innovation and Experimentation. **Economic Development Quarterly**, v. 28, n. 2, p. 147-165, 2014.
- KILBURN, M. Rebecca; KAROLY, Lynn A. **The Economics of Early Childhood Policy: What the Dismal Science Has to Say About Investing in Children**. Santa Monica: RAND Corporation, 2018.
- MELNICK, Hanna; TINUBU ALI, Titilayo; GARDNER, Madelyn; MAIER, Anna; WECHSLER, Marjorie. **Understanding California's Early Care and Education System**. Palo Alto; Washington: Learning Policy Institute, 2017. Disponível em: [https://learningpolicyinstitute.org/sites/default/files/product-files/Understanding\\_CA\\_Early\\_Care\\_Education\\_System\\_REPORT.pdf](https://learningpolicyinstitute.org/sites/default/files/product-files/Understanding_CA_Early_Care_Education_System_REPORT.pdf). Acesso em: 15 ago. 2018.
- NIEER State Preschool Yearbook. **The State of Preschool**. New Brunswick: National Institute for Early Education Research, 2017. Disponível em: <http://nieer.org/wp-content/uploads/2018/05/State-of-Preschool-2017-Full.5.15.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2018.

<sup>31</sup> Disponível em: <http://www.ccsa.org/> Acesso em: 01 dez. 2018.

OCDE. **Education at Glance**. 2020. Disponível em: [https://www.oecd-ilibrary.org/education/education-at-a-glance\\_19991487](https://www.oecd-ilibrary.org/education/education-at-a-glance_19991487). Acesso em: 31 mar. 2021.

PARKER Emily; DIFFEY, Louisa; ATCHISON, Bruce. **How states fund Pre-K**: A primer for policy makers. New Brunswick: Education Commission of the States, 2018. Disponível em: [https://www.ecs.org/wp-content/uploads/How\\_States\\_Fund\\_Pre-K.pdf](https://www.ecs.org/wp-content/uploads/How_States_Fund_Pre-K.pdf). Acesso em: 15 ago. 2018.

RAMEY, Craig T.; RAMEY, Sharon L. Early learning and school readiness: Can early intervention make a difference? **Merrill-Palmer Quarterly**, v. 50, n. 4, p. 471-491, 2004.

REYNOLDS, Arthur J.; TEMPLE, Judy A.; OU, Suh-Ruu; ROBERTSON, Dylan; MERSKY, Joshua P.; TOPTZES, James W.; NILES, Michael D. Effects of a school-based early childhood intervention on adult health and well-being: A 19-year follow-up of low-income families. **Journal of American Medical Association Pediatrics**, v. 161, n. 8, p. 730-739, 2007.

SMITH, Steven. R. Nonprofit organizations and government: Implications for policy and practice. **Journal of Policy Analysis and Management**, v. 29, n. 3, p. 621-625, 2010.

STONEY, Louise; MITCHELL, Anne; WARNER, Mildred. Smarter reform: Moving beyond single-program solutions to an early care and education system. **Journal of the Community Development Society**, v. 37, p. 101-115, 2006.

WELLS, Amy Stuart et al. **Beyond the Rhetoric of Charter School Reform**: A Study of Ten California School Districts. UCLA Charter School Study. Los Angeles, 1998. Disponível em: [https://gspp.berkeley.edu/assets/uploads/research/pdf/Beyond\\_the\\_Rhetoric\\_of\\_Charter\\_School\\_Reform.pdf](https://gspp.berkeley.edu/assets/uploads/research/pdf/Beyond_the_Rhetoric_of_Charter_School_Reform.pdf). Acesso em: 29 ago. 2018.

WOLF, Patrick J.; MALONEY, Larry D.; MAY, Jay F.; DeANGELIS, Corey A. **Charter school funding**: Inequity in the city. School Choice Demonstration Project. Fayetteville: University of Arkansas, 2017.

**Janaina V. M. Maudonnet** é doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (USP). Coordenadora do Centro de Formação *Pedagogia com a Infância*. Membro do Grupo de Trabalho: Justiça Social e Movimentos Sociais da Universidade da Califórnia Irvine (UCI).

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1276-3908>

E-mail: [janaina.maudonnet@gmail.com](mailto:janaina.maudonnet@gmail.com)

**Theresa Adrião** é doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (USP). Professora Livre-docente pela Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), atuando nos programas de pós-graduação em educação da mesma universidade e da Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT).

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1181-5873>

E-mail: [theadriao@gmail.com](mailto:theadriao@gmail.com)

*Recebido em 23 de maio de 2021*

*Aprovado em 07 de agosto de 2021*